

FATORES QUE INTERFEREM NA SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thais Picolin Sangoi¹
Carmem Lúcia Colomé Beck²
Rosângela Marion da Silva³
Natiellen Quatrin Freitas⁴
Teresinha Heck Weiller⁵

INTRODUÇÃO: Pode-se dizer que o trabalho determina grande parte da vida dos homens sendo que, quando satisfatório, pode proporcionar prazer, alegria e, sobretudo, saúde. Porém, quando o trabalho é desprovido de significação, pode não proporcionar reconhecimento ou ser uma fonte de ameaças à integridade física e/ou psíquica desencadeando, muitas vezes, sofrimento ao trabalhador¹. Desse modo, o prazer no trabalho e a satisfação pessoal estão vinculados às possibilidades de ser criativo, de ter liberdade para inovar, de participar ativamente nas decisões e, ainda, de ter reconhecida e valorizada sua prática profissional². A satisfação e a insatisfação do trabalhador podem estar vinculadas a aspectos como condições de trabalho (ambiente físico, químico e biológico), condições de higiene, segurança e a organização do trabalho (a divisão do trabalho e das tarefas), as relações de poder, as questões de responsabilidades e também o relacionamento interpessoal³. Direcionando esta realidade para o contexto de trabalho docente, observa-se que nas últimas décadas ocorreu um desgaste das condições da formação e da prática profissional do professorado no Brasil, assim como uma desvalorização dessa classe no próprio universo acadêmico, na mídia e na sociedade em geral¹. O contexto em que o sistema educacional está inserido nos dias atuais enfrenta uma crise sem precedentes, onde os docentes reivindicam respeito e condições mais dignas de trabalho⁴. Entretanto, é exigida desses trabalhadores boa qualificação, qualidade de ensino, continuação e atualização profissional, sem que lhes sejam dados subsídios para isso; na maioria das vezes o docente faz investimentos com recursos próprios para se manter qualificado. **OBJETIVO:** Assim sendo objetivou-se, a partir deste estudo, avaliar as evidências disponíveis nos artigos científicos acerca dos fatores que interferem na satisfação no trabalho de docentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), anexadas à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca ocorreu no mês de julho de 2013

¹Enfermeira, mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

²Enfermeira, doutora, docente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: carmembeck@gmail.com

³Enfermeira, doutora, professor Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

⁴Enfermeira, mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

⁵Enfermeira, doutora, docente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

como requisito para aprovação na Disciplina de Prática Baseada em Evidências, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Foi utilizado para a busca o formulário avançado iAH, realizando-se a seguinte combinação: [“trabalho” (palavras) and “satisfação” (palavras) and “docentes” or “professores” (palavras)]. A combinação foi escolhida devido ao maior número de resultados obtidos. A questão de pesquisa norteadora do estudo foi: Quais os fatores que interferem na satisfação no trabalho de docentes? Como critérios de inclusão estabeleceram-se: artigos de pesquisa na temática da satisfação no trabalho com docentes; artigos disponíveis na íntegra *online*; nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos: artigos sem resumo na base de dados ou incompletos e dissertações e teses. Na base de dados LILACS, foram encontradas 64 publicações e após a leitura dos títulos e dos resumos, restaram 10 publicações para a análise. Na base de dados MEDLINE, 816 publicações foram encontradas num primeiro momento e após leitura dos títulos e dos resumos, restaram 5 publicações para a análise. Sendo assim, 15 artigos constituíram o corpus da pesquisa. Para facilitar a análise, foi utilizada uma tabela, a qual contemplava variáveis quantitativas, sendo elas: ano de publicação, área do conhecimento, país de origem dos estudos, cenário e sujeitos do estudo, abordagem metodológica, delineamento do estudo e níveis de evidência. As variáveis quantitativas foram analisadas utilizando-se da técnica de estatística descritiva simples. Para a análise dos dados referente aos principais resultados, utilizou-se a análise temática⁵ e a partir disso evidenciaram-se os estudos os fatores intrínsecos do trabalho e extrínsecos do trabalho docente. **RESULTADOS:** Das 15 publicações analisadas, 100% (n=15) foram publicadas na década de 2000, sendo o ano de 2012 com maior número de estudos (n=5). Quanto a área do conhecimento, destaca-se a área da Medicina com 33, 3% (n= 5) dos estudos, sendo 40% (n=6) dos artigos eram do Brasil. No que diz respeito aos cenários onde os estudos foram desenvolvidos, 60% (n=9) dos estudos foram realizados em Instituições de Ensino Superior com 60% (n=9) dos estudos feitos com docentes da área da saúde. No que se refere a abordagem metodológica, 73,3% (n=11) eram estudos quantitativos e 26,6% (n=4) são qualitativos. Em relação ao delineamento dos estudos, constatou-se que 100% (n=15) dos estudos são descritivos. No que tange à força das evidências dos estudos, constatou-se que 100% (n=15) possuem nível de evidência 6. O Nível 6 de evidência, refere-se aos estudos qualitativos e descritivos. A partir desses dados, cabe destacar que nenhum estudo apresentou nível de evidência forte. Por meio da leitura dos 15 artigos científicos selecionados foi possível identificar alguns aspectos do cotidiano de trabalho docente que têm influência direta ou indireta na satisfação no trabalho. Sendo assim, foi possível agrupar os principais resultados das produções por similaridade: *fatores intrínsecos e extrínsecos do trabalho*. Com relação aos achados referentes aos *fatores intrínsecos do trabalho*, estes estão relacionados aos fatores que são inerentes aos trabalhadores, uma vez que estão ligados aos aspectos psicológicos dos docentes, destacando que estes tanto contribuem de forma negativa como positiva para o surgimento da satisfação no trabalho. Sendo assim, os **aspectos psicológicos positivos**, ou seja, os que facilitam o desenvolvimento da satisfação, que mais se destacaram nos estudos foram a liderança/autonomia docente enquanto que os **aspectos psicológicos negativos** encontrados nos estudos, referem-se às tensões geradas no ambiente de trabalho. No que se refere às evidências dos *fatores extrínsecos do trabalho docente* encontrados nos estudos, estes estão relacionados aos fatores externos ao sujeito, ou seja, a organização do trabalho, uma vez que estão ligadas aos aspectos econômicos, estruturais e relacionais do

contexto de trabalho docente, podendo interferir de forma positiva ou negativa na satisfação desses trabalhadores. Dessa forma, os aspectos considerados negativos e predisponentes para a insatisfação no trabalho, são os **aspectos econômicos** e **aspectos estruturais**. Entretanto, identificou-se também um aspecto considerado positivo dentro dos fatores extrínsecos do trabalho, sendo este o **aspecto relacional**. **CONCLUSÃO:** Por fim, as evidências encontradas nas publicações analisadas demonstram a complexidade do trabalho docente, sendo estes submetidos a diversos fatores que interferem em seu cotidiano de trabalho e satisfação laboral, podendo interferir também em sua saúde. Dessa forma, acredita ser relevante aprofundar estudos dessa temática com estes sujeitos, a fim de conhecer a dinâmica de trabalho a qual estão submetidos e assim identificar possíveis interferências negativas na saúde dos mesmos. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Ressalta-se ainda, a atuação da enfermagem neste cenário, uma vez que estes docentes também são sujeitos do cuidar desta profissão, assim como se acredita que estudos assim possibilitam uma maior visibilidade para a enfermagem fortalecendo seu campo científico.

Descritores: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Docentes.

EIXO III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

ÁREA TEMÁTICA: Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram

REFERÊNCIAS

- 1 MELEIRO, A. M. A. da S. **O stress do professor**. In: MarildaNovaesLipp (org). O stress do professor. Campinas, SP: Papirus, 6ª ed, 2008.
- 2 GUIDO, L. A. **Stress e coping entre enfermeiros de centro cirúrgico e recuperação anestésica**. 2003. 112p. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, 2003.
- 3 DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.
- 4 FREITAS, C. R.; CRUZ, R. M. Saúde e trabalho docente. In: XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável, 2008, Rio de Janeiro. **Anais**, Rio de Janeiro, 2008, p. 1-15.
- 5 MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: editora Hucitec, 11 ed., p. 412, 2010.